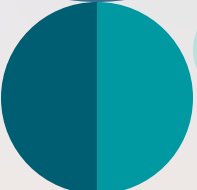
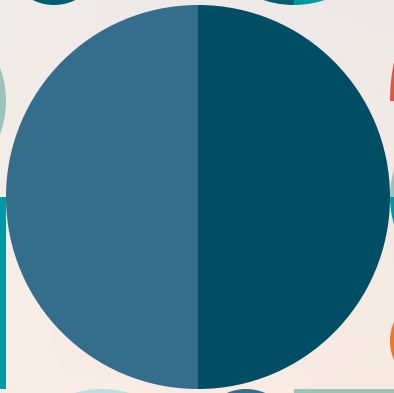
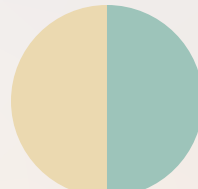
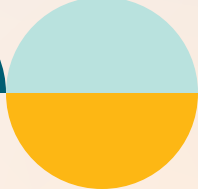
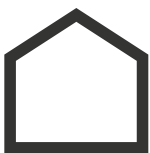


GUIA DO LÍDER

Vamos começar!





Sobre a Every Home for Christ

A Every Home for Christ é uma organização missionária interdenominacional com 178 escritórios ministeriais ao redor do mundo. Desde 1946, a Every Home for Christ tem servido a Igreja, equipando e mobilizando cristãos para compartilhar o amor de Jesus com toda pessoa na Terra.

Para mais informações visite **EveryHome.org**

QUERIDO PASTOR,

Agradecemos a Deus por ministérios como a *Every Home for Christ* que, nestes tempos, nos mostraram o quanto uma alma vale para eles. No kit “Ame o Seu Vizinho”, eles desenvolveram materiais criativos e dinâmicos para ajudar pastores, líderes e membros de igrejas a cumprirem a tarefa e chamado que Deus nos deixou na Grande Comissão (Mateus 28:18-20).

Essas ferramentas nos ensinaram que amar o vizinho é mais do que palavras bonitas e românticas. É mais do que uma bela frase para embelezar nossas redes sociais. É mais do que uma canção de amor. É uma demonstração do amor genuíno de Deus que nos encoraja a visitar, servir, acompanhar e compartilhar o Evangelho com nossos vizinhos, estando com eles em seus momentos de necessidade.

Os membros de nossas igrejas que participam do movimento “Ame o Seu Vizinho” se comprometeram a reservar um tempo todos os dias e proclamar o Evangelho entre seus vizinhos mais próximos. Como resultado, estamos começando a ver frutos deste ministério quando almas preciosas se rendem aos pés de nosso Salvador Jesus Cristo, aceitam seu Senhorio e se tornam parte de nossas igrejas. Alguns já estão se preparando para serem batizados.

O maior sinal de amor ao vizinho é anunciar o Evangelho do Reino de Deus, e com as ferramentas práticas e apropriadas que a *Every Home for Christ* nos enviou nos kits “Ame o Seu Vizinho”, o trabalho tem dado certo. Se não fosse por este movimento, os membros da nossa igreja nunca teriam tido este privilégio nem mesmo experimentado de uma alegria que encheu suas vidas. Agora eles têm o propósito de exercer seu chamado para testemunhar Cristo.

Convido você, amado pastor e líder de evangelismo, a utilizar o material do kit “Ame o Seu Vizinho”, que já beneficiou milhares de igrejas e líderes ao redor do mundo.

O salmista Davi nos motiva com as seguintes palavras:

“Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes.”

Salmo 126:5-6 NVI

Carinhosamente em Cristo Jesus,



Pastor Arturo Cruz Martínez
Diretor Geral das Igrejas Ministério Internacional Água Viva, A. C.
Com sede em Acapulco Guerrero, Mexico



INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao kit “Ame o Seu Vizinho”! Este kit está cheio de recursos para ajudar a inspirar e equipar sua igreja para amar seus vizinhos. Cremos que Deus colocou você e sua igreja exatamente onde estão por um motivo: amar e alcançar a comunidade ao seu redor.

No Evangelho de Mateus, Jesus diz aos fariseus que os maiores mandamentos são: amar a Deus e amar o seu vizinho. Mais tarde, em Lucas 10:25-37, um perito na lei pergunta a Jesus: “Quem é meu vizinho?” Jesus responde com a parábola do Bom Samaritano e nos mostra que podemos ser vizinhos de qualquer pessoa que esteja ao nosso redor. Faça uma viagem conosco e aprenda como sua igreja pode continuar a crescer praticando esses dois grandes mandamentos.

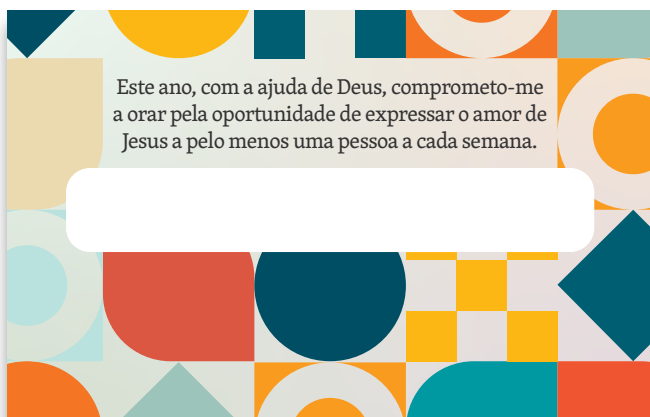
O Guia do Líder apresenta todas as ferramentas do kit. Ele também compartilha a visão do processo de ser testemunha de Jesus e ainda inclui um guia de estudo pessoal para servi-lo em sua jornada de fé e mais um sermão que você pode utilizar para ensinar sua congregação. Você também pode baixar todos os recursos do kit digitalmente visitando ameoseuvizinho.com. Oramos para que este guia seja inspirador enquanto você adota esta visão e lidera sua igreja.

No kit “Ame o Seu Vizinho”, você encontrará **12 Pacotes Individuais para crentes** para equipar 12 membros de sua igreja para expressar o amor de Jesus a pelo menos uma pessoa por semana. Esses kits foram desenvolvidos para você compartilhar com indivíduos ou famílias em sua congregação que estão apenas começando a jornada de amar seus vizinhos, não necessariamente para os evangelistas apaixonados que já estão abordando não crentes regularmente.

Dentro de cada Pacote para crentes você encontra:

Guia de Estudos

O *Guia de Estudos do Discípulo Orgânico* são oito lições que ajudarão os membros da sua igreja a crescer em sua relação com Jesus e os impulsionará a compartilhar do Seu amor com os outros. Nosso crescimento como discípulos de Jesus deve nos tornar mais parecidos com Ele e, naturalmente, nos levar ao mundo com Suas Boas Novas. Se você desejar acessar mais recursos da *Organic Outreach* para você ou para membros da sua igreja, visite organicoutreach.org.



Cartão de Compromisso

O cartão de compromisso está localizado na primeira página do Guia de Estudo e deve ser guardado por todos como um lembrete de sua dedicação em viver os dois maiores mandamentos.



ameoseuvizinho.com



Mapa de Oração

O Mapa de Oração é uma ferramenta que o ajudará a orar diariamente por sua nação, seus vizinhos e por suas próprias necessidades. Este recurso é uma excelente ferramenta para você ensinar e inspirar sua congregação a orar. Acreditamos que quanto mais você adotar essa ferramenta, mais impacto você verá em sua igreja.



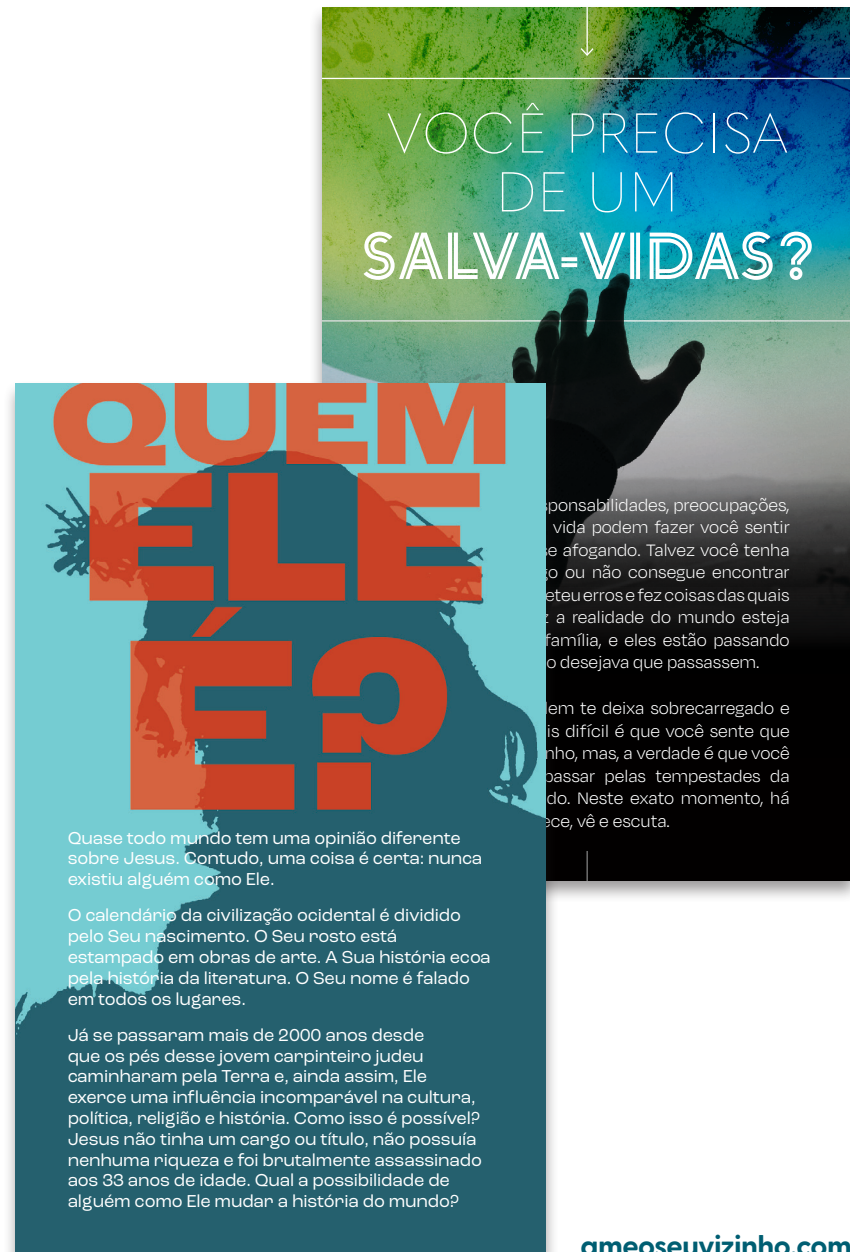
Literatura Evangelística

Toda semana, enquanto os membros de sua igreja oram pela oportunidade de compartilhar o amor de Jesus com seus vizinhos, eles poderão utilizar as literaturas evangelísticas. Trata-se de um recurso impresso que leva a um site de acompanhamento onde o evangelizado pode aprender mais sobre Jesus. O objetivo das literaturas não é evitar uma conversa pessoal com alguém, pelo contrário, é uma ferramenta para oferecer ao seu vizinho o próximo passo na jornada de fé. Existem dois temas de literatura evangelística no kit: *Quem Ele É*, que compartilha a verdade sobre quem Jesus é em um mundo onde todos têm sua própria opinião sobre Ele. *Você Precisa de um Salva Vidas?* ensina sobre o poder da oração e como todos podemos falar com Deus. Há 52 unidades de literaturas evangelísticas em cada pacote, uma para cada semana do ano.

- 26 *Quem Ele É?*
- 26 *Você Precisa de um Salva Vidas?*

Quantidade extra de Literatura Evangelística

Na parte inferior do kit “Ame o Seu Vizinho”, você encontrará quatro pacotes de literaturas evangelísticas diferentes. Esses materiais em grandes quantidades (100 de cada) permitirão que você planeje eventos de evangelismo em sua comunidade. Você poderá convidar toda a sua congregação para participar ou mesmo fazer parceria com outras igrejas e organizações.



VOCÊ PRECISA DE UM SALVA-VIDAS?

responsabilidades, preocupações, a vida podem fazer você sentir-se afogando. Talvez você tenha tentado ou não consegue encontrar soluções e fez coisas das quais se arrepende. A realidade do mundo esteja ao seu redor, e eles estão passando por isso. Você deseja que passassem.

Quando alguém te deixa sobrecarregado e não sabe o que fazer, é difícil que você sente que não tem controle, mas, a verdade é que você não pode controlar tudo. Passar pelas tempestades da vida é parte do processo. Neste exato momento, há uma solução. Você precisa vê-la e escuta-la.

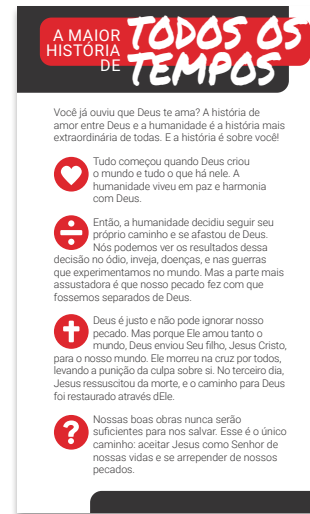
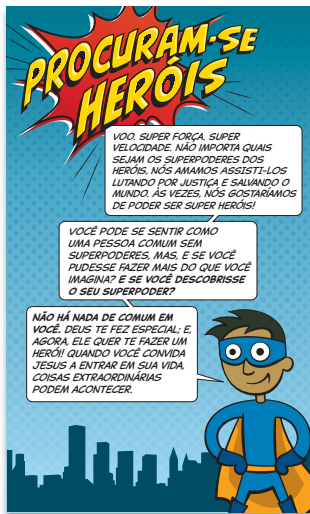
QUEM ELE É?

Quase todo mundo tem uma opinião diferente sobre Jesus. Contudo, uma coisa é certa: nunca existiu alguém como Ele.

O calendário da civilização ocidental é dividido pelo Seu nascimento. O Seu rosto está estampado em obras de arte. A Sua história ecoa pela história da literatura. O Seu nome é falado em todos os lugares.

Já se passaram mais de 2000 anos desde que os pés desse jovem carpinteiro judeu caminharam pela Terra e, ainda assim, Ele exerce uma influência incomparável na cultura, política, religião e história. Como isso é possível? Jesus não tinha um cargo ou título, não possuía nenhuma riqueza e foi brutalmente assassinado aos 33 anos de idade. Qual a possibilidade de alguém como Ele mudar a história do mundo?

ameoseuvizinho.com



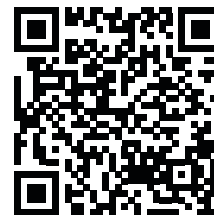
São quatro títulos diferentes. O primeiro pacote extra é uma literatura evangelística criada especialmente para crianças chamado *Procuram-se Heróis*. Esta literatura convida as crianças a descobrirem seus propósitos e chamados, convidando Jesus para entrar em suas vidas. Pode ser usado durante um evento especial para alcançar as crianças vizinhas, como uma escola bíblica de verão ou um acampamento da igreja.

Você também encontrará a literatura *O Maravilhoso Natal*, criado exclusivamente para a temporada de fim de ano. O Natal é uma das épocas mais ativas na igreja local e uma época em que muitos estão abertos a ouvir sobre Jesus. Você pode planejar um evangelismo de Natal exclusivo e convidar pessoas para um culto na igreja usando essa literatura.

A terceira literatura evangelística extra é um tema de Páscoa intitulado *O Mundo Foi Transformado para Sempre*. Este é outro excelente momento para usar o feriado para compartilhar o Evangelho e alcançar a comunidade ao seu redor. Você pode mobilizar sua congregação para um evangelismo especial que convide as pessoas para a igreja ou um evento de Páscoa.

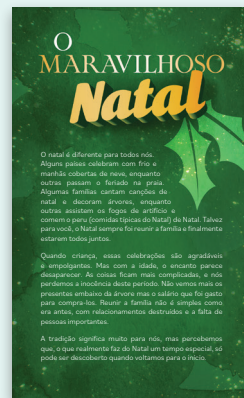
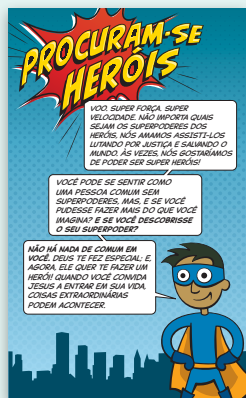
A literatura evangelística extra foi projetada para o mês do Evangelismo Global (GO), que ocorre em maio de cada ano. Durante todo o mês, milhões de cristãos em todo o mundo participam orando pela colheita, cuidando das pessoas e compartilhando o Evangelho. A literatura *A Maior História de Todos os Tempos* é um resumo básico do Evangelho e foi projetada para que você possa participar do GO Movimento em sua nação. Visite gomovement.world para mais informações.

Para incentivo contínuo e acesso a novos recursos digitais, escaneie o QR code.



CALENDÁRIO DE EVANGELISMO 2023-2024

Ter um calendário anual de divulgação para sua igreja é uma ótima maneira de reunir os crentes para uma missão focada. Sua congregação, ou mesmo várias congregações e denominações, podem planejar e participar de eventos de evangelismo juntas. Abaixo está um exemplo que você pode usar, ou você pode até criar o seu próprio!



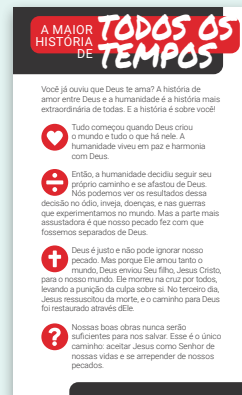
Julho 2023
Alcançar as crianças

Dezembro 2023
Evangelismo de Natal

Janeiro 2024
Foco na oração

Março 2024
Evangelismo de Páscoa

Mai 2024
Mês GO



TESTEMUNHA

Nossa vida é transformada quando caminhamos com Jesus. Os primeiros discípulos sabiam muito bem disso. Dia após dia, suas vidas eram transformadas ao ver os doentes serem curados e os mortos voltarem à vida. Depois do que testemunharam, ninguém precisava convencê-los a contar o que haviam visto. Para eles evangelismo não era algo forçado, mas natural. Começou vendo Jesus e contando aos outros o que tinham visto. Eles foram testemunhas. Se tornar uma testemunha é um processo que começa vivendo com Jesus e vendo a obra que Ele faz em nós. Então, temos a oportunidade de fazer o mesmo com nossos vizinhos. Este processo então passa a ser uma conversa com Jesus sobre nossos vizinhos em nosso tempo de oração. Com o tempo, surge um momento em que temos a oportunidade de falar de Jesus, e o que Ele fez em nós, para nossos vizinhos. Esta não é uma única conversa, mas diversas interações ao longo do tempo. Chamamos esse processo de Ver e Falar.



Existem cristãos suficientes no mundo para alcançar o mundo inteiro se cada crente compartilhar de Jesus com três pessoas. Claro, não é tão simples assim. Mas mostra que não é tão impossível. Compartilhar o amor de Cristo com nosso vizinho começa com perguntar o seu nome, compreender sua circunstância, orar por ele, suprir suas necessidades e oferecer esperança. Este é o nosso chamado como seguidores de Jesus – compartilhar a mensagem de amor que encontra o nosso vizinho exatamente onde ele está. Começa conosco. Vamos ser testemunhas para o nosso mundo.

Ver Jesus

Ser testemunha começa com nosso encontro com Jesus. Antes de vermos a nós mesmos ver os que estão ao nosso redor, ou nosso mundo, precisamos ter os olhos abertos pelo amor de Jesus. Não podemos levar um amor que não estamos experimentando de forma profunda, consistente e intencional. Ver o amor de Cristo nos leva à plenitude, nos enche de esperança e abre nossos olhos para os que estão ao nosso redor.

Ver o Seu Vizinho

Amar nossos vizinhos começa com enxergar os nossos vizinhos. Não conseguimos amar alguém sem antes ter um interesse e cuidado genuíno por sua vida. Deveríamos iniciar todas as conversas sabendo que todos têm falhas e dores em suas vidas. Amar nossos vizinhos é perceber como eles têm vivido essas dores e como nós podemos confortá-los.

Falar com Jesus sobre o seu Vizinho

Fale para Jesus que você quer enxergar o seu vizinho através das lentes dEle. Ore por eles e pelas coisas que têm passado. Diga a Jesus que você quer levar o coração dEle às pessoas.

Falar de Jesus para o seu Vizinho

Na hora certa, fale de Jesus para eles de forma pessoal. Não de forma confrontadora, nem que leve a um conflito. Nosso papel é trazer paz à vida e às situações das pessoas. Não estamos falando de Jesus para ganhar no argumento ou para que eles façam a oração de arrependimento. Nossa principal tarefa é ajudar as pessoas a verem Jesus. Um mero vislumbre normalmente faz as pessoas quererem mais dEle. Somente Deus pode mover os corações. Nosso papel é lançar a semente. Cabe a Deus a colheita.

Para ver um vídeo sobre como a dedicação de uma pessoa a Jesus e sua vida de amor pode impactar milhares de pessoas, escaneie o QR code.



GUIA DE ESTUDOS DO DISCÍPULO ORGÂNICO

por Kevin e Sherry Harney

Introdução

Imagine um mundo onde todas as pessoas que seguem a Jesus crescem em maturidade espiritual a cada dia. Imagine os bairros, escolas, ambientes de trabalho e lares influenciados por cristãos que amam, oram e servem àqueles que ainda não encontraram o Salvador. O que aconteceria se cada cristão se tornasse um missionário apaixonado, exatamente onde Deus os colocou?

O sonho de Deus é chocantemente simples, porém, raramente realizado. Infelizmente, às vezes, quanto mais o cristão aprende, cresce e engaja nas atividades da igreja menos se dirige ao mundo com o amor de Jesus. Para alguns, quanto mais aprendem sobre Jesus, menos falam sobre Ele com seus amigos e familiares que ainda não O seguem.

O objetivo do kit “Ame o Seu Vizinho” da *Every Home for Christ* é ajudar os cristãos a reconhecerem que quanto mais caminhamos com Jesus e crescemos em fé, mais deveríamos brilhar Sua luz para o mundo. Cada um dos filhos de Deus, não importa a idade ou crescimento espiritual, pode carregar Sua graça, verdade e Boas Novas para o mundo.

Esse estudo em oito lições foi escrito por Kevin e Sherry Harney, e editado em parceria com a *Every Home for Christ*, para ajudar você e sua igreja a se aprofundarem no amor de Jesus e então compartilharem da fé com pessoas próximas e que Deus ama e quer trazer para perto dEle.

Se você desejar se aprofundar em qualquer tema bíblico deste estudo, pode encontrar material gratuito no site da *Organic Outreach International*: organicoutreachinternational.org.

Que Deus abençoe ricamente você e sua igreja a crescerem em Jesus e avançarem com Ele neste mundo que Ele ama!

SESSÃO 1

FUNDAMENTOS



De pastor para pastor

Olá Pastor,

Boas bases são essenciais! Jesus deixou isso claro em Mateus 7:24-27. Imagine cada pessoa em sua igreja sendo equipada para andar com Jesus e permanecer firme em sua fé. O que Deus poderia fazer através de uma igreja assim?

Esta sessão do guia de estudos visa construir uma base bíblica sólida para o discipulado que leva a crescer em Jesus e ir com Ele para a comunidade e Seu amor salvador. Todo crente em sua igreja deve dar passos significativos em direção ao crescimento espiritual, e você pode ajudá-los nessa jornada. Eles também devem aumentar seu desejo e prática de compartilhar as Boas Novas de Jesus. Deus quer usar você para ajudar novos crentes e cristãos de longa data a crescerem na fé. Este estudo pode ser uma ótima ferramenta de uso na busca para atingir esse objetivo.

Lembre-se, Deus o chamou para liderar, então, tenha certeza de que você está crescendo em cada área de fé apresentados neste estudo. À medida que você conduzir sua congregação para mais perto do coração de Deus e para fora com o Evangelho, o Salvador o guiará a cada passo do caminho. Que Deus o capacite a ajudar cada pessoa de sua congregação a ter uma base sólida como discípulo para impactar muitas gerações e transformar as pessoas ao redor dela com a graça de Deus.

Firme em Jesus,
Pastor Kevin Harney

Escritores, contadores de histórias e cineastas tentam, desde sempre, captar a glória do casal perfeito. Em quase todos os casos existe drama, tensão, intriga e conflito. Relacionamentos são complexos e nunca fluem tão suavemente quanto gostaríamos. Todas as culturas e gerações possuem exemplos disso.

Uma verdade contada nas histórias ao longo dos séculos também é verdade na história que Deus está escrevendo na vida de Seus filhos hoje. Nosso Criador quer casar suas ideias poderosas e transformadoras em nossa alma.

1. Discipulado: Esta é a jornada para se tornar mais parecido com Jesus, crescendo em maturidade espiritual e auxiliando outros a fazer o mesmo. Trilhamos este caminho sozinhos e na companhia de outros crentes.
2. Evangelismo: Esta é a aventura de compartilhar a graça e o amor de Jesus Cristo, é a mensagem da salvação que pode ser encontrada somente nEle. Trilhamos essa aventura evangelística em nossas próprias vidas e em parceria com a família de Deus.

Quando os líderes religiosos perguntaram a Jesus “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Respondeu Jesus: ‘Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu vizinho como a si mesmo.’” (Mateus 22:36-39)

Cresça em amor com Deus (discipulado) e ame o seu vizinho com o coração de Deus (evangelismo). Por algum motivo, parece que os cristãos não percebem essa bela e essencial união estabelecida desde o princípio por Deus. Cada parte da nossa jornada espiritual nos leva para mais perto do coração de Jesus. Quando isto acontece, o Espírito Santo nos lança para fora com a graça de Deus em direção aos quebrantados, feridos, rebeldes e perdidos.

Para refletir:

1. Leia Gálatas 5:22-23. Por que os frutos do Espírito são essenciais para crescermos em maturidade? Quais perigos podemos encontrar se amadurecermos, mas sem demonstrar os frutos do Espírito?
2. Leia Efésios 4:14-16. Quais são alguns efeitos de crescer em fé e se tornar um discípulo maduro de Cristo?
3. Leia 2 Timóteo 2:2. Pense em alguém que você deseja ajudar a se aproximar de Jesus e a caminhar num relacionamento mais rico e dinâmico com o Salvador. O que você tem feito para ajudar esta pessoa a crescer? Como está indo o progresso?

Para orar: Peça que o Espírito Santo o ajude a se aprofundar na fé e aumentar o amor pelos que ainda estão perdidos sem Jesus, como ovelhas sem pastor.

ENGAJAMENTO BÍBLICO



De pastor para pastor

Querido Pastor,

Jesus ama as Escrituras, e você também! Sabemos que igrejas e crentes fortes são edificadas sobre a verdade da Santa Palavra de Deus. Nesta sessão, você tem a honra de ajudar os crentes em sua igreja a amar e seguir os ensinamentos da Palavra de Deus. Você conectará a mensagem da Bíblia com a missão de Jesus.

Isso começa com você se alimentando da Palavra de Deus diariamente, não apenas ao preparar um sermão ou uma lição bíblica. Como pastores, precisamos sentar-nos aos pés de Jesus, alimentar-nos de sua Santa Palavra e pedir ao Espírito de Deus que nos ensine. Você está se deliciando com as Escrituras? Você ama a Santa Palavra de Deus? Está ensinando a Bíblia aos membros de seu conselho e ajudando os líderes de sua igreja a conhecer, amar e seguir os ensinamentos da Bíblia?

Em um mundo cheio de concessões e perguntas, uma das melhores coisas que os pastores podem fazer é ajudar cada membro da igreja a ver o valor de abrir a Bíblia todos os dias e lê-La com o coração aberto. À medida que se tornam “praticantes da Palavra” (Tiago 1:22), lares, vidas e igrejas são transformados. E isso transforma o mundo ao nosso redor! Que você se aprofunde na Palavra de Deus e seja um exemplo de amar e viver a verdade da Bíblia.

Com você enquanto crescemos nas Escrituras e ensinamos a Palavra de Deus com alegre ousadia,
Pastor Kevin Harney

A Bíblia é a verdade dos céus soprada pelo Espírito Santo. Jesus é a Palavra Viva de Deus, e enquanto caminhou aqui na Terra, Ele amava a Palavra escrita. Ele a conhecia, citava e deixava que falasse através dEle. Como Seus discípulos, precisamos conhecer as Escrituras, amá-La e seguir Seus ensinamentos. Ao fazermos isto, o mundo verá a mensagem imutável da verdade num mundo de incertezas radicais. A Palavra de Deus nos enviará na missão de Jesus e nos ensinará como viver no mundo de forma que a luz de Jesus brilhe mais forte.

A Bíblia é o livro mais vendido na história do mundo, não tendo nenhum concorrente. Muitas listas modernas de livros mais vendidos excluem a Bíblia pois ela ocuparia o topo todos os meses, todos os anos. A Bíblia já foi traduzida em mais de 700 idiomas, e o Novo Testamento existe em outras 1500 línguas. Nenhum outro livro chega perto disto! Até aplicativos gratuitos oferecem a Bíblia em formato eletrônico que pode ser lida em múltiplas traduções no celular, tablet ou computador. A Bíblia nunca foi tão rapidamente disponível como hoje em dia.

Deveríamos nos perguntar, “As pessoas estão crescendo em engajamento e aprendizado com a Bíblia? Os cristãos estão lendo ou ouvindo as Escrituras? Nosso amor por este livro inspirado pelo Espírito Santo tem crescido? Será que estamos meditando nas verdades bíblicas e deixando-as moldar nossas vidas?”

A maioria de nós possui uma Bíblia. A pergunta é, “São as verdades da Bíblia que guiam sua vida e coração?”

Para refletir:

1. Leia Mateus 27:45-50 e Salmo 22:1. Em Seu momento de maior angústia e dor, Jesus clamou as palavras das Escrituras do mais fundo de Sua alma. O que você aprende com o exemplo do Salvador? Como você poderia internalizar as Escrituras para que estejam em seu coração e lábios quando chegar os tempos difíceis?
2. Leia Salmo 119:97-100. O que acontece quando um seguidor de Jesus ama a Bíblia? O que pode nos ajudar a amar a verdade escrita de Deus mais profundamente?
3. Leia Tiago 1:22-25. Quais perigos podemos enfrentar se aumentarmos o entendimento das Escrituras, mas falharmos em seguir o que Ela diz e não compartilharmos a mensagem das Escrituras com os outros? Se não deixarmos a verdade da Bíblia moldar nossa forma de viver, qual mal isto pode fazer aos não crentes que nos observam com olhares críticos?

Para orar: Peça a Deus para avivar Suas Sagradas Escrituras em seu coração para que você naturalmente compartilhe Sua verdade com as pessoas que ainda andam perdidas, longe de Jesus.

ORAÇÃO APAIXONADA



De pastor para pastor

Líder de Igreja,

O Deus da glória abriu o caminho para entrarmos em sua presença através da oração – a qualquer hora e em qualquer lugar! Isso é realmente incrível. O véu do antigo templo em Jerusalém foi rasgado de alto a baixo e abriu o caminho para a presença de Deus através do sacrifício de Jesus (Mt. 27:51). Podemos nos aproximar de Deus em oração, Seus braços estão sempre abertos.

O avivamento começa na oração – sempre! Poder é liberado pelas orações do povo de Deus. Deus anseia que Seus filhos conversem com Ele, seu Pai celestial. Você está falando com Deus ao longo do dia? Quando os membros da igreja procuram você em busca de sabedoria e conselho, você pára e ora por eles e com eles? Seu modelo de oração faz uma enorme diferença na igreja e na vida daqueles que você foi chamado a pastorear.

A coisa mais sábia que podemos fazer é aprender com a vida de oração de Jesus. Então podemos aumentar nossa comunicação com Deus. Uma vida de oração ativa e apaixonada leva a um testemunho ousado da graça de Jesus. Que sua vida de oração se aprofunde à medida que você conduz os membros de sua igreja a uma maior intimidade com Jesus.

Buscando o Salvador com você,
Pastor Kevin Harney

Jesus se comunicava constantemente com Seu Pai e orava por Seus discípulos e pelos perdidos, que estão longe da comunhão com Deus. Como discípulos, orar deveria ser como respirar. Podemos viver numa comunicação íntima com o Deus que nos criou e nos ama. Ao crescermos nessa área de oração apaixonante, nos contagiaremos orando por aqueles que ainda precisam descobrir e abraçar a maravilhosa graça de Jesus.

Deus realmente ouviu sua oração. Que coisa maravilhosa! O Rei dos reis, Criador dos céus e da Terra, o Deus todo poderoso, conhece todo sussurro da sua alma e todo clamor do seu coração. Dentre as 8 bilhões de vozes vivendo no planeta, Ele reconhece a sua!

Deus se importa com a sua alegria, suas dores e sonhos. Que incrível. O coração de Deus se parte quando você está triste, e se alegra quando você Lhe conta suas alegrias.

Deus responde suas orações e age em seu favor. Esta é uma ideia alucinante – um Deus que nos ouve, que se importa conosco, que tem poder para agir e realmente faz acontecer. Quando você ora por coisas que honram a Deus e se alinham com sua perfeita vontade, pode ver orações que transformam o mundo sendo respondidas.

Quando acreditamos no poder da oração, nós não oramos apenas pelas nossas necessidades, mas começamos a orar por àqueles que estão longe de Jesus e precisam de um encontro com o Salvador que os ama e morreu numa cruz para oferecer-lhes perdão.

Para refletir:

1. Leia Marcos 1:35; Mateus 14:15-19, Marcos 7:33-35 e Marcos 14:32-36. Jesus orou o dia todo em várias situações. De que formas você pode incorporar a oração ao longo de um dia comum?
2. Leia Lucas 6:12-16; João 11:38-44 e Lucas 22:39-46. Há apenas alguns exemplos de Jesus orando antes de uma grande tomada de decisão e em grandes momentos de Sua vida. O que você aprende com o hábito de Jesus de clamar ao Pai nos grandes momentos?
3. Leia Mateus 6:5-8. Jesus deu direções específicas e poderosas para alcançar o mundo com Sua mensagem de graça através da oração. Pelo que Jesus nos manda orar? Como podemos melhorar nossa oração pelas pessoas que precisam ter um encontro com Jesus?

Para orar: Ore pelas pessoas em sua vida que ainda não seguem a Jesus. Peça a Deus para lhe dar oportunidades de compartilhar as Boas Novas de Jesus de forma natural.

ADORAÇÃO SINCERA



De pastor para pastor

Caro colaborador no Evangelho,

O Deus de toda a criação nos convida a louvá-Lo, adorá-Lo e exaltá-Lo! Esta é uma verdade impressionante. Como pastores, não apenas lideramos cultos de adoração; somos chamados para sermos adoradores! Quanto mais glorificamos, exaltamos e adoramos o nosso Deus, mais eficazes seremos ao liderar o culto em nossas congregações. Nossa vida deve ser um ato e um exemplo de adoração durante o dia todo.

Anos atrás, um sábio mentor-pastor me disse: “Você não pode levar as pessoas para onde você não vai!” Nunca esqueci essa percepção. Está gravado em minha alma. Se eu me aprofundar na adoração, posso levar as pessoas até lá. Se eu não fizer isso, será difícil para mim levar a congregação que sirvo (Shoreline Church) para mais perto do coração de Deus. Vamos nos comprometer a sermos pessoas apaixonadas pela adoração e nos aproximarmos de Deus com frequência!

Reserve um tempo essa semana para ajudar os membros de sua igreja a explorar a beleza e a maravilha da adoração. Jesus nos chama para um estilo de vida de adoração. Quando crescemos neste aspecto de nossa jornada espiritual, brilhamos a luz de Jesus em todos os lugares aonde vamos. Que você se apaixone mais pelo Salvador e cresça como Seu adorador, ao levar sua congregação à presença de nosso glorioso Salvador.

Ajoelhando-se e vivendo juntos diante do trono da graça,
Pastor Kevin Harney

Nosso Deus é digno de adoração! Discípulos se alegram em entregar louvores, glória e honra ao Único merecedor. Quando crescemos em fé, a adoração flui de nossos corações e lábios. Toda experiência pode ser um tempo para adorar em Espírito e em verdade.

Quando o povo de Deus se junta, o Espírito Santo se faz presente de maneira transformadora. E um dos grandes anseios do coração humano, inclusive dos não crentes, é satisfeito quando o povo adora a Deus.

Todos ansiamos por uma comunidade, e ela acontece na adoração. Ansiamos pelo senso do que é transcendente e pela percepção de que existe algo maior do que nós. A adoração satisfaz esses anseios, pois, Deus se faz poderosamente presente quando Seu povo O adora. Seres humanos foram feitos para adorar, e quando encontram a fonte desse anseio, quando encontram o único Deus Verdadeiro merecedor de toda adoração, algo acontece em nossa alma.

Certamente, a adoração é para os crentes em Jesus. Mas ela também é para aqueles que estão buscando a Deus e ainda não O encontraram. Convidar um não crente para estar entre o povo de Deus enquanto adoram seu Senhor em Espírito e verdade, pode ser exatamente o que vai atrair o perdido para casa, diretamente para os braços de Jesus.

Para refletir:

1. Leia Marcos 11:9-11; Marcos 15:39, Lucas 24:52 e João 1:49. Quando Jesus caminhou aqui na Terra, uma resposta comum das pessoas era O adorar. Quais são algumas das formas que as pessoas expressaram adoração a Jesus? Como Ele reagiu a essas ofertas de adoração e devoção?
2. Leia Marcos 11:15-17; Lucas 4:5-8 e João 4:19-25. Jesus ensinou Seus seguidores a serem pessoas comprometidas com a adoração. Quais lições Ele compartilhou com àqueles que queriam crescer como adoradores?
3. Às vezes limitamos nosso entendimento do que é adoração em um tempo ou lugar específico: uma hora no culto de domingo da igreja. Adoração é algo maior e mais belo que isso. De quais formas podemos adorar a Deus no curso normal de nossa semana? Como isto pode servir de testemunho para àqueles que ainda não são cristãos?

Para orar: Convide o Espírito Santo a te levar mais profundo na adoração quando estiver na igreja, em casa e em todo lugar que você for.

SERVIR HUMILDEMENTE



De pastor para pastor

Caro Servo de Jesus,

Nosso Salvador deixou a glória do céu para você e para mim. Jesus lavou os pés, cuidou dos quebrantados, permitiu que seu corpo fosse traspassado e carregou nossos pecados. Ninguém serviu como Jesus! Então, Ele nos chamou para seguir Seu exemplo. Quando fazemos isso, a igreja é fortalecida e o mundo percebe!

Como pastores, somos chamados a refletir o estilo de vida de Jesus. Não importa a tradição da nossa igreja ou o tempo em que somos pastores, ainda somos chamados a servir o povo de Deus, nossa comunidade e nossa família. Quando fazemos isso, os outros veem claramente como é ser um discípulo.

Tome um momento de reflexão silenciosa e oração. Peça ao Espírito Santo para falar ao seu coração. Ore por uma humildade profunda e crescente. Peça a Deus para lembrá-lo de como Jesus serviu, e como Ele continua a liderar e prover para você. Com o coração cheio de gratidão, ore para que você possa se tornar mais consistente e ousado em servir aos outros.

Que nosso Servo-Salvador cresça seu coração para cuidar humildemente de sua congregação e das pessoas que vivem em sua comunidade.

Lavando os pés em parceria com você,
Pastor Kevin Harney

Jesus deixou a glória do céu e veio nos servir. Seus discípulos serviram alegremente seu Salvador, Sua igreja e o mundo que Ele ama. Quando nos importamos da forma como Jesus se importa, o mundo tem uma visão do Servo Salvador e fica disposto a ouvir as histórias de quem Jesus é, e como Ele ama.

Bob era um cara comum. Do final dos anos 40 até o fim da guerra civil na China, ele trabalhou como Jovem de Cristo e fez parte de várias cruzadas evangelísticas na China. Ali, Bob ficou profundamente emocionado com a devastação das casas, escolas, infraestrutura e vidas. Antes de retornar para os Estados Unidos, ele começou a enviar cinco dólares por mês para as necessidades das crianças da China.

Bob decidiu criar uma organização para ajudar as crianças nos lugares de maior necessidade no mundo. Ele queria conectar patrocinadores caridosos com crianças necessitadas e facilitar a chegada do suporte mensal para providenciar comida, medicamentos, necessidades básicas e acesso ao Evangelho. Em 1950, Bob lançou um ministério chamado World Vision (Visão Mundial, em tradução livre).

Se você já se perguntou se o humilde serviço pode abrir portas para a proclamação das Boas Novas de Jesus, lembre-se dessa história do Robert (Bob) Pierce. Porque ele serviu no nome de Jesus e mais de 124 milhões de crianças ouviram falar do Evangelho. Entre 3 e 4 milhões de crianças são patrocinadas anualmente e recebem cuidados para suas necessidades espirituais e físicas. Muito mais vidas são tocadas anualmente do que Bob poderia imaginar quando começou a servir crianças em necessidades na China.

Servir humildemente não é o fim do evangelismo. É a porta que abre o caminho para as palavras de vida, para a história de Jesus e para as Boas Novas da esperança encontradas somente nEle.

Para refletir:

1. Jesus deixou claro que Seu serviço é um exemplo a ser seguido. De que maneiras você tem buscado servir os outros com um coração humilde? O que tem impedido que você viva de forma sacrificial?
2. Leia Mateus 5:13-16. Por que é importante que igrejas e cristãos encontrem maneiras de falar de Jesus enquanto servem suas comunidades? O que as pessoas perdem se oferecermos obras de caridade sem nunca as apontar para Jesus ou contar Sua história?
3. Quais são algumas maneiras práticas que podemos servir onde trabalhamos, estudamos, vivemos e fazemos compras?

Para orar: Peça para Deus inspirar você e as pessoas de sua igreja a fazer atos de bondade no Nome de Jesus. Ore para que os não crentes de sua comunidade recebam esses atos de bondade com um coração aberto para Jesus.

GENEROSIDADE CONTENTE



De pastor para pastor

Olá Pastor,

Nosso Pai Celestial nos deu o Seu melhor – Jesus! Temos provisão Celestial derramada sobre nós, todos os dias. Recebemos “todas as bênçãos espirituais em Cristo” (Efésios 1:3). Somos chamados a ser generosos e ter o coração alegre, como Jesus. Descanse nesta certeza – Deus deu o melhor para você.

Quando reconhecemos a provisão e a generosidade de Deus, somos movidos a retribuir. Imagine uma igreja onde cada pessoa se sente honrada em dar e se alegra em compartilhar o que tem com a família de Deus. Na igreja que sirvo, paramos todos os cultos por alguns minutos para celebrar a generosidade contente. Agradecemos as pessoas por suas doações. Compartilhamos histórias de vidas que foram transformadas por causa da generosidade da congregação. Ensinamos as Escrituras que nos chamam a dar para a obra de Jesus. Esses momentos de retribuição equipam e inspiram os membros da igreja a dar o próximo passo neste sinalizador de crescimento espiritual.

Quando olhamos de perto para o coração de Jesus e crescemos em nosso compromisso de dar com nova paixão e compromisso, coisas incríveis acontecem em nossa vida, na igreja e no mundo ao nosso redor. Que o Espírito de Deus cresça seu amor pela generosidade e o use para ajudar todo o povo de Deus a dar com nova paixão e alegria.

Caminhando com você na bondade transbordante do nosso Deus,
Pastor Kevin Harney

Jesus entregou tudo que tinha e tudo que Ele é por nós. Com uma generosidade divina, Ele deixou Sua glória, veio para a Terra, tomou nossos pecados e morreu em nosso lugar. Agora, Ele chama Seus discípulos a caminhar sobre Suas pegadas. Ao doarmos com um coração generoso e contente, o mundo consegue ver uma imagem do amor de Deus.

Kata estava morando na rua e mal sobrevivia. Ela era aberta a ideias religiosas, mas não cria em Jesus. Um dia, Kata entrou numa igreja. Ela estava ferida, quebrantada, e seria fácil para as pessoas rejeitá-la. Ela não sabia como se portar numa igreja, e seu linguajar era tão sujo quanto seu corpo.

Felizmente, as pessoas dessa igreja reagiram com um amor generoso. Ofereceram-lhe ajuda e amizade, e a acolheram na família da igreja (muito antes de ela crer em Jesus). Um domingo de manhã, o pastor compartilhou a simples e bela história de Jesus, e Kata depositou sua fé nEle. Ela foi verdadeiramente transformada.

Ela conseguiu um emprego. Alugou um pequeno espaço para conseguir sair das ruas. Então, porque ela havia recebido tanto, ela desenvolveu uma generosidade contente. Na estação das chuvas, Kata comprou lonas simples para fazer tendas e ajudar alguns de seus amigos que ainda estavam em condição de rua. Ela encontrou alegria em doar aos outros como Jesus havia dado a ela!

Para refletir:

1. Como você experimentou a generosidade de Jesus em sua vida?
2. Leia Malaquias 3:8-12 e Lucas 6:38. Quando Deus promete uma bênção em resposta à nossa generosidade, isto significa muito mais do que dinheiro. Quais são algumas das diferentes bênçãos que uma pessoa pode receber quando desenvolvem a generosidade contente?
3. Por que a vida de um cristão generoso chama atenção de não crentes espiritualmente curiosos?

Para orar: Agradeça a Deus por Sua generosidade para com você, e ore para que seu coração seja mais generoso a ponto de as pessoas verem Jesus em você.

COMUNIDADE CONSISTENTE



De pastor para pastor

Querido parceiro no Evangelho,

Deus nos projetou para a comunidade. Quando estamos crescendo na fé, crescemos no amar a nossos irmãos e irmãs em Cristo. Ansiamos por comunhão e fome de estar com a família de Deus. Este é o coração de Jesus crescendo em nós.

Como pastores, podemos desafiar os membros de nossa igreja a se engajarem, de forma crescente, na vida da igreja. Podemos começar pequenos grupos de comunhão. Podemos planejar reuniões onde a família de Deus possa encontrar prazer em estar junta. Em um mundo cada vez mais fragmentado e solitário, a igreja é um lugar de doce comunidade.

Jesus modelou a vida em comunidade e nos chama a aumentar nossa conexão com os membros de Sua família. A forma como vivemos em comunidade e amamos uns aos outros revela o caráter e a presença de Jesus para o mundo (João 13:35). Nossa comunidade consistente é um testemunho que atrai ovelhas errantes para o rebanho do Bom Pastor.

Que Deus providencie irmãos e irmãs maravilhosos na fé para você caminhar dentro de uma comunidade consistente. E que você construa uma igreja onde cada pessoa seja amada, valorizada, chamada ao serviço e cresça em amor por Jesus e pelos membros de sua família.

Honrado em chamá-lo de família enquanto servimos a Jesus juntos,
Pastor Kevin Harney

Deus existe numa comunidade trinitária, eterna e perfeita. Jesus priorizava os relacionamentos quando estava aqui na Terra e chama Seus discípulos a também viverem em comunidade de forma consistente e amável. Quando caminhamos em comunhão com Deus e com os outros, as pessoas veem que possuímos o que o coração delas anseia. Esse tipo de comunidade atrai pessoas ao Único capaz de curar seus corações, fechar suas feridas e satisfazer a fome de pertencimento.

Jesus era, e é o Rei dos reis, Senhor da Glória, Criador dos céus e da Terra, o Filho de Deus e Salvador do mundo. Ainda assim, Ele nos chama de amigos. Ele comia tanto com os poderosos quanto com os rejeitados. Conversava com Seus amigos, vizinhos e com estranhos na rua. Ele tocava o doente, e eles também o tocavam de volta. Nosso Rei deixou Seu trono celestial e viveu entre o povo que Ele amava. Comunidade é a Sua paixão, e a intimidade, Sua prática.

Num mundo onde tantos se sentem deixados de lado ou excluídos, o chamado para uma comunidade consistente é fonte de esperança e cura. O Deus que existe na comunidade trinitária de eterna harmonia não é apenas modelo da beleza de um relacionamento íntimo, como nos convida para chegar mais perto. Quando Jesus morreu na cruz, o véu do templo se rasgou de cima a baixo nos mostrando que somos convidados a entrar no Santo dos santos – Sua Presença – a qualquer momento! Que boa mensagem para nosso mundo caído. Jesus, o Rei da Glória, o convida para mais perto. Ele ama a comunidade! Sua porta, braços e coração estão sempre abertos.

Para refletir:

1. Leia Mateus 4:18-22. O que o chamado para seguir Jesus significou para os primeiros discípulos? O ponto focal do chamado de Jesus era para segui-Lo e estar com Ele. Como deveria ser para nós hoje em dia “seguir” a Jesus e “estar” com Ele?
2. Leia Gênesis 1:26-28 e Romanos 12:3-8. Na criação da humanidade e da Igreja, Deus deixou claro que fomos feitos para estar conectados com Ele e uns com os outros. Por que você acha que Deus nos formou para estarmos em comunidade? Por que tantos resistem ao Seu chamado de viver em comunidade?
3. Leia Marcos 12:29-31. Quais são as duas coisas mais importantes que Jesus diz que Seus seguidores devem fazer com o tempo e suas vidas? Pense em uma maneira prática que você pode crescer em amor pela comunidade com Deus e uma forma que você sente que o Senhor quer que você cresça em comunidade com o seu vizinho.

Para orar: Agradeça a Deus pelo presente da comunidade que você tem com sua igreja local, e ore para que os visitantes que não creem em Jesus sejam atraídos pelo calor e bondade da comunidade que você faz parte.

EVANGELISMO ORGÂNICO

***De pastor para pastor***

Olá Parceiro no Evangelho,

A missão de Jesus era “buscar e salvar o perdido” (Lucas 19:10). Antes de Jesus deixar este mundo e ascender de volta ao céu, Ele nos chamou para compartilhar com Ele a transformadora tarefa de “fazer discípulos de todas as nações” (Mt 28:19-20). Na última semana do seu *Guia de Estudos para o Discípulo Orgânico*, você verá a vida de Jesus e como Ele alcançava as ovelhas errantes e perdidas. Seu exemplo de amor, sacrifício, graça e partilhar da verdade deve estar em nossos corações e diante de nossos olhos a todo tempo.

Como tenho treinado pastores em todo o mundo, tem sido triste conversar com pastores e líderes de igrejas locais que não se envolvem em compartilhar a fé. Muitos estão tão ocupados servindo à igreja que não têm amizade com não crentes. Alguns nem mesmo oram regularmente pelas pessoas perdidas em sua comunidade. Se vamos levar nossa igreja para fora com o Evangelho, devemos primeiro nos engajar na Grande Comissão – não apenas em nosso trabalho na igreja, mas na vida diária.

Que o Deus da nossa salvação conecte seu coração às pessoas perdidas em sua comunidade e o ajude a equipar os membros de sua igreja para a alegria transformadora de ajudar outros a encontrarem Jesus, o Salvador, cujos braços estão sempre abertos. Que você reserve um tempo para orar por familiares, amigos e vizinhos que ainda estão vagando como ovelhas longe do Bom Pastor.

Com você nas Boas Novas do Salvador,
Pastor Kevin Harney

Deus é sempre o primeiro a dar o passo. Deus amou tanto o mundo que entregou Seu único Filho como sacrifício pelos nossos pecados. Quando Jesus caminhou sobre a Terra, Ele estendeu graça a todos que encontrou. Nós que seguimos a Jesus devemos amar as pessoas como Ele ama. Carregamos a melhor notícia da história da humanidade. Somos chamados para compartilhar o amor e o Evangelho de Cristo livremente.

Quase todo negócio, empresa ou organização tem uma declaração simples do motivo de sua existência. Querem cristalizar suas missões a fim de que qualquer um entenda por que fazem o que fazem. Normalmente, essa breve declaração é capaz de manter a organização focada.

Muitas igrejas possuem declaração de missão. Eis alguns exemplos:

1. Inspirar pessoas a seguir Jesus e ferozmente mudar o mundo.
2. Amar a Deus e as pessoas.
3. Ajudar o máximo de pessoas possível a se tornarem totalmente comprometidas com Jesus Cristo.

Deu para entender a ideia. A declaração de missão é uma forma de dizer em uma frase quem somos e o que fazemos. Este conceito não é nada novo. Mais de 2.000 anos atrás, Jesus fez a mesma coisa. Ouça atentamente a frase de Jesus que resumiu o motivo de Sua vinda a este mundo: “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.” (Lucas 19:10)

Como seus seguidores, devemos descobrir no que Jesus estava focando e tornar isto a nossa paixão. Jesus ama as ovelhas perdidas. Seu coração fica partido por elas. Ele não veio para oferecer uma vaga ideia de salvação. Ele deixou a Glória para salvar os perdidos e trazê-los de volta para casa, ao Seu amor e graça.

Para refletir:

1. Leia 1 Coríntios 15:50-57. O que Jesus conquistou com Sua vida, morte e ressurreição? Por ser verdade, qual é a mensagem que temos para os quebrantados, amedrontados, ansiosos e abatidos do mundo.
2. Leia Mateus 28:19-20 e Atos 1:8. Jesus chamou seus seguidores a contar aos perdidos sobre Seu amor, graça e verdade. Por que tantos cristãos têm dificuldade de cumprir essa clara instrução do Salvador? O que nos impede de compartilhar nossa fé com mais frequência?
3. Um poder incrível é liberado quando um cristão conta a história de como se tornou seguidor de Jesus. Dentro da sua história há sempre a história de Jesus. Pense em uma pessoa com quem você gostaria de compartilhar a sua história?

Para orar: Peça a Deus por um coração corajoso e por oportunidades de compartilhar sua história de fé com alguém que você ama e ainda não é seguidor de Jesus.

Se quiser se aprofundar nos tópicos desse estudo e aprender mais sobre como crescer como um Discípulo Orgânico, poderá encontrar muito material gratuito no website do *Organic Outreach International*: organicoutreach.org.

AMANDO O VIZINHO EM UM MUNDO DE ÓDIO

Sermão por Estêvão Venable

O material a seguir visa inspirar os líderes a elaborar seu próprio sermão a partir daqui. Ele foi escrito como uma estrutura, onde poderão escolher quais elementos do artigo se adequam ao seu público e contexto específicos. Os líderes podem elaborar e compartilhar de seus corações as áreas que os sobrecarregam. Sinta-se à vontade para utilizar este esboço como achar melhor.

Filipenses 1:9-10

Os líderes da Igreja em todo o mundo enfrentam hoje desafios sem precedentes. Neste limiar da história, todos nós desejamos profundamente que o amor abunde cada vez mais dentro do Corpo de Cristo. Que qualidade de amor, exatamente, Paulo tem em mente? Por mais que ele ansiasse que o amor por Deus crescesse, é quase certo que o apóstolo estava trabalhando em intercessão para que o amor deles abundasse uns pelos outros. Como podemos nos unir ao trabalho apostólico para que o amor se forme desta forma em nossa geração? O que podemos conhecer e discernir para criar um ambiente onde o amor floresça na Igreja?

Não importa qual nação chamamos de lar ou suas dinâmicas específicas, os cristãos hoje seguem Jesus em um mundo que está sofrendo com a divisão e o ódio. Amar com discernimento significa ser honesto e humilde o suficiente para reconhecer que, às vezes, a Igreja – toda a Igreja, não uma denominação ou congregação – não representou o caráter e os ensinamentos de Cristo como deveria. Em vez de demonstrar amor, fomos vítimas do tribalismo e do antagonismo em relação àqueles com quem discordamos, e respondemos à agonia do conflito com ideologia em vez de compaixão.

Servimos ao Deus da esperança. Por mais esmagadoras que possam parecer as ameaças ao Evangelho, Ele realmente tem um remédio que podemos conhecer. Pode ser que a discórdia cultural que é tão prevalente hoje sirva como uma oportunidade para a verdade de Jesus brilhar mais intensamente através de Seu povo. Para descobrir isto, devemos perceber que é necessário algo muito mais poderoso do que simplesmente ser gentil com as pessoas (embora isso seja um começo maravilhoso!), e que os problemas subjacentes são muito mais graves do que estamos dispostos a admitir. Precisamos fazer perguntas profundas e ponderadas sobre o que as Escrituras revelam sobre a questão da hostilidade humana e a solução surpreendente que Jesus oferece. Para começar, devemos voltar ao início.

O Início e a Queda / Gênesis 4:3-10

Caim não começou a doença. Ele não estava lá quando a calamidade inicial aconteceu. Ele a herdou, um vírus do pecado passado para ele, a partir da rebelião de seus pais. Escondia-se nele, espreitando na porta, esperando a oportunidade de

estourar. “O que foi que você fez?” Caim não tinha ideia que tinha iniciado assassinando seu irmão. Deus tinha. A queda havia começado.

De muitas maneiras, as condições de Caim eram imaculadas em comparação com as nossas. A primeira família foi removida do Jardim do Éden, mas ainda assim, eles continuaram a ter acesso direto ao Senhor de uma maneira que não podemos imaginar, e Caim tinha apenas uma pessoa com quem conviver, além, talvez, de irmãs não mencionadas. De onde ele tirou a ideia de matar alguém? Certamente não foi mostrado a ele. Ninguém nunca havia morrido. E, no entanto, quando a ira surgiu no coração de Caim, o aviso direto de seu Criador não foi suficiente. Caim não conseguiu dominá-la e matou Abel.

Não foram necessárias algumas gerações de degeneração moral para chegar ao abismo do assassinato. Isso aconteceu na primeira família que existiu! Esta não é apenas a história deles. É a história da humanidade.

Sabemos que o primeiro golpe do conflito foi apenas o começo. A Terra se tornou tão corrompida pelo conflito violento entre os filhos do homem, que nosso gracioso Criador foi movido a extinguir tudo o que tinha fôlego, exceto Noé e sua família (Gn. 6:11, 13). O dilúvio purificou e limpou a face da Terra, mas não conseguiu apagar a doença do ódio de dentro do coração do homem. Mais uma vez, a humanidade foi reduzida a uma só família e, mais uma vez, eles foram separados por maus-tratos. É bastante revelador que a Terra repovoada conseguiu encontrar um momento de unidade na construção da Torre de Babel apenas porque foi alimentada por um acordo coletivo sobre o mal (Gn. 11:4-9).

O Senhor os viu e os dispersou em juízo. Ele, então, chamou um homem chamado Abrão dentre os caldeus com o propósito profético de um dia reunir as famílias fragmentadas das nações numa bênção divina (Gn. 12:1-3). Após décadas de conflito com todos os habitantes ao redor, Abraão, finalmente, teve filhos na terra que lhe foi prometida herdar.

Herdar a terra da promessa fez pouco para reprimir a inclinação para o conflito. Juízes 21:25 resume a condição de Israel dizendo: “Naquela época não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.” Por fim, um rei e um campeão surgiriam, mas somente depois de superar o ressentimento de seus irmãos (1 Sam. 16:28-30) e o ciúme furioso do rei anterior de uma tribo diferente. A unidade de Israel que Davi havia alcançado se desfez em apenas uma geração (1 Reis 11:30-12:15). Daquele ponto em diante, as tribos destinadas a formar uma nação para o Senhor seriam amargamente divididas e perpetuamente antagônicas umas às outras.

Quando não estavam lutando entre si, os reinos de Israel e Judá estavam em contínua hostilidade com as nações vizinhas. Finalmente, o pecado de Israel os alcançou primeiro, e eles foram levados a viver em diferentes nações. Centenas de anos depois, tudo se completou e os Caldeus tiraram os descendentes de Abraão da terra que ele havia prometido receber (2 Crônicas 36:15-17).

Na época de Jesus, os Judeus desprezavam os Galileus (João 1:46), mas ambos concordavam que os Samaritanos deveriam ser odiados (Lucas 9:51-56). Os fariseus e saduceus detestavam uns aos outros, mas mutualmente desprezavam Jesus (Atos 23:6-7). E absolutamente todos odiavam os Gentios. Mesmo os discípulos de Jesus não conseguiam se dar bem uns com os outros (Mt 20:24, Lc 9:46)! Essa disputa continuou até a noite antes de Sua morte (Lucas 22:24), quando essa história sinuosa e tumultuada de pecado e conflito que começou fora do Jardim nos leva a uma sala acima das ruas de Jerusalém, onde uma festa foi realizada.

Um Novo Mandamento / João 13:33-35

Jesus não pronunciou essas palavras preciosas e sagradas no vácuo. Elas foram ditas na sequência de uma amarga traição. Judas tinha acabado de sair da companhia para entregar seu amado Mestre por um pouco de prata. No entanto, mesmo além do contexto imediato, as palavras de Jesus ditas às vésperas do momento em que seus próprios parentes o matariam estão no pano de fundo de todo o Antigo Testamento. A história de Seu povo, desde Adão, foi de violenta discórdia e conflito.

Este breve levantamento da história bíblica pode parecer uma surpresa. Certamente deveria causar desconforto. No entanto, não podemos encobrir esses detalhes, pois Deus não os encobriu ao inspirar sua Palavra. O ódio da humanidade uns pelos outros e todas as suas horríveis repercussões que são antitéticas ao amor – divisão, ciúme, amargura, assassinato, guerras, roubo – não é meramente uma série de notas de rodapé da história bíblica. Não é um problema ocasional que mostra sua cara feia no caminho da redenção. É frontal e central. Está em quase todas as páginas.

A profundidade de nossa propensão à discórdia não é discutida ou levada suficientemente a sério; assim, não apreciamos plenamente o peso do que Jesus está nos ordenando a fazer e porque é tão poderoso. Se não compreendermos a gravidade do nosso problema, não buscaremos a solução com suficiente seriedade e sobriedade.

Embora todos saibamos que devemos amar, a questão é que simplesmente não faz sentido uma comunidade pacífica ser nossa condição padrão. Uma leitura honesta do Antigo Testamento deve nos levar a protestar quando ouvimos as palavras de Jesus. Como Ele pode nos pedir para amar uns aos outros quando a lei e os profetas deixam bem claro que tal feito está além do nosso alcance? Este era precisamente o Seu ponto.

O Filho de Deus prometeu que se fôssemos bem sucedidos em amar uns aos outros, todos os homens saberiam que somos Seus seguidores. O amor é a prova singular que Jesus deixa para o Seu povo! Ele poderia ter dito que os homens nos conhecerão por nossa compreensão da verdade objetiva e da doutrina correta ou que sinais e maravilhas poderosos distinguiriam o Seu povo. Por mais importantes e valiosas que sejam todas essas coisas, Jesus nos deixou o amor para convencer as nações de que pertencemos a Ele. No entanto, como pode ser isso? Como o amor pode abundar em nós?

Isso leva ao segundo detalhe que devemos achar notável nas palavras de Jesus. O que exatamente é “novo” em seu mandamento? Apenas alguns dias antes, Jesus citou Levítico 19:18 e colocou-o ao lado do encargo de amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, alma e mente (Mt. 22:37-39). Assim, os filhos de Israel foram explicitamente ordenados a amar uns aos outros com o mesmo cuidado que tinham por suas próprias vidas desde os dias de Moisés. Então, a ordem para amar era realmente muito antiga. E, como vimos, eles falharam miseravelmente.

“Como eu te amei.” São essas palavras que mudam tudo. São essas palavras que tornam Sua ordem tão surpreendentemente “nova”, e são essas palavras que injetam esperança nas cinzas de milhares de anos da experiência humana. O que antes era impossível e inatingível torna-se alcançável por meio de Cristo. Jesus se humilhou para se tornar um servo por nossa causa e então demonstrou a magnitude de Seu amor pela humanidade submetendo-Se à vergonhosa morte de cruz (Fp. 2:6-11). Foi assim que ele nos amou e como devemos amar uns aos outros. Como seria se o coração sacrificial e altruísta da cruz moldasse nosso amor dentro da Igreja e nosso alcance ao mundo ao nosso redor?

Imitadores de Deus / Efésios 5:1-2

Em uma cena impressionante de Marcos 3:34-35, Jesus revelou que aqueles que faziam a vontade de Deus não eram apenas Seus seguidores, eram Sua família. A Igreja é chamada a ser uma família com um vínculo de unidade e amor que não pode ser quebrado (Cl 3:14). Manter o Corpo de amor e unidade é essencial porque impacta diretamente nosso testemunho.

O altruísmo e o sacrifício da cruz de Cristo devem permanecer como a peça central de como a família de Deus se relaciona uns com os outros. Devemos amar assim como Ele nos amou (João 15:12-17). Embora andar em amor consista em muitas qualidades, três características são recomendadas com tanta frequência no Novo Testamento que ocupam um lugar especial de destaque em nossa compreensão desse amor semelhante ao de Cristo: perdão sem fim, preferência radical e igualdade humilde.

Certa vez, Pedro perguntou a Jesus quantas vezes ele deveria perdoar seu irmão quando este pecasse contra ele (Mt 18:21). Jesus respondeu dizendo não sete vezes, mas setenta vezes sete. Claramente, o ponto era que não deveria haver limite para o perdão que devemos estender à nossa família em Cristo. Quantas vezes isso é obedecido em nosso meio? Com que frequência quebramos a comunhão quando somos injustiçados, ou talvez guardamos amargura em nosso coração em relação a nossos irmãos quando somos maltratados?

Paulo nos ordena a dar preferência uns aos outros em honra (Rm. 12:10). Filipenses 2:3 diz: “Nada façam por egoísmo ou vaidade, mas com humildade de espírito considerem uns aos outros mais importantes do que a si mesmos”. Devemos carregar as cargas uns dos outros, alegrando-nos com os que se alegram e chorando com os que choram (Gl. 6:2, Rm. 12:15). Se um membro sofre, todo o Corpo deve sentir (1 Coríntios 12:26). Devemos ser zelosos em nos engajar em boas obras para edificar uns aos outros (Gálatas 6:10, Efésios 2:9, Tito 3:1-2). A Igreja deve ser uma família onde uma mãe solteira nunca

deveria ter que pensar em encontrar uma creche. É ser uma comunidade onde as viúvas idosas têm mantimentos à sua porta antes de terem que pedir. É ser um corpo onde as pessoas com deficiência são cuidadas com dignidade e inclusão, em vez de serem excluídas de nossa irmandade por causa de estigma ou inconveniência. E se, em vez de nos isolarmos das necessidades dos outros nos derramásemos por eles?

Finalmente, a Igreja deve ser um lugar onde ricos e pobres vivam juntos sem favoritismo, onde aqueles que são altamente estimados e aqueles que são humildes compartilham um vínculo de amor (Tg. 2:1-6, Rm. 12:16). É ser uma família de generosidade e igualdade econômica onde ninguém tenha necessidades não atendidas (Tg. 2:15-16). A Igreja deve ser uma família livre de todo preconceito e distinção na maneira como amamos. Não há mais Judeu ou Grego, homem ou mulher, escravo ou livre (Gl 3:28). Somos todos um em Cristo! Devemos celebrar a diversidade de origens, papéis e dons, assim como estimamos o funcionamento das partes de nosso próprio corpo com toda a sua complexidade e singularidade (1 Coríntios 12:19-26). Esta não é uma visão idealizada e utópica de comunidade. Referindo-se à antiga contenda entre Judeus e Gentios, Paulo disse que por meio de Seu sacrifício, Cristo matou a inimizade e fez dos dois um novo homem (Efésios 2:15). Isso envolverá pessoas quebradas e lutando para entender umas às outras e superar as diferenças. No entanto, podemos imaginar as implicações de uma família de amor segura e vulnerável, onde o preconceito de todos os tipos está ausente? A única maneira de isso ser possível é através do poder de nosso Salvador crucificado! No entanto, se a misoginia, o racismo e a estratificação socioeconômica ainda estão presentes na Igreja, que credibilidade tem nosso testemunho num mundo sendo dilacerado por essas mesmas linhas?

Luz na Escuridão

Jesus predisse que o pecado aumentaria antes de Seu retorno (Mt 24:12). Talvez todas as gerações desde a Sua ascensão tenham percebido essas palavras como verdadeiras em seu tempo. No entanto, não é exagero afirmar que a Terra está sofrendo com desafios sem precedentes. Isso não é simplesmente porque mais pessoas estão vivas do que em qualquer outro momento. A tecnologia – de armas às viagens, à revolução da informação – tornou a propensão ao ódio em nossos corações mais fácil de expressar e muito mais letal de manifestar.

Nações separadas por milhares de quilômetros podem se encontrar em crescentes hostilidades com graves consequências para seus cidadãos. Os conflitos armados ocorrem em quase todos os continentes. Um número impressionante de refugiados fugindo de guerras sem fim previsível. Indivíduos de todo o mundo que nunca teriam interagido em gerações anteriores agora podem trocar palavras corrosivas nas mídias sociais. Somos cada vez mais definidos pela animosidade sobre nossas diferenças, em vez de sermos unificados por nossa humanidade comum e valores compartilhados.

O poder do amor cristão como um testemunho eficaz e convincente para o mundo ao nosso redor tem sido verdade para todas as gerações desde que Jesus proferiu essas palavras no cenáculo. Contra uma paisagem tão sombria, a perspectiva

de um amor milagroso unindo pessoas de todas as origens em um profundo vínculo de comunhão pode brilhar com mais intensidade. E se um mundo quebrado e desgastado visse um povo – um povo quebrado, mas redimido e transformado – unido com um amor que superou a divisão e o ódio?

Formar comunidades onde o amor abunda, sem dúvida exigirá muito trabalho na graça de Deus, mas, felizmente, as Escrituras podem nos colocar no caminho certo. Para avançar em direção a esse destino, devemos considerar, contemplar e agir.

Primeiro, devemos *considerar*. Não apenas precisamos examinar nossos corações em busca de inveja ou egoísmo, mas o ponto de partida para uma reforma do amor é pensar sobriamente sobre o que está em jogo e as terríveis consequências para nosso testemunho se não andarmos em amor como nos é ordenado. Paulo diz em Romanos 13:13: “Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja.” A contenda e o ciúme são colocados ao lado da embriaguez e da imoralidade sexual. Se o Corpo de Cristo em nossa cidade estivesse repleto de alcoolismo e adultério, todo líder respeitável estaria em crise. No entanto, de alguma forma, não vemos a inveja e a divisão em nosso meio com o mesmo alarme. Isso deve mudar.

Em segundo lugar, precisamos *contemplar*. Jesus disse que nada é digno de nota em amar pessoas como nós (Mt. 5:46). Todo mundo faz isso. Somos convidados a amar de uma forma que desafia toda a lógica e sem uma explicação. Nosso amor pelos outros nunca ultrapassará o grau em que nossos corações receberam a revelação do amor de Jesus por nós. Devemos voltar repetidas vezes ao pé da cruz para contemplar em oração o amor que Cristo derramou sobre nós.

Finalmente, devemos *agir*. O amor certamente começa em nossos corações, mas não pode ficar lá. “Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.” (1 João 3:18). Assim como a fé sem obras é morta, o amor sem ação é incompleto. O amor bíblico é tangível e observável, e não precisamos esperar a santificação madura para começar a realizar pequenos atos de bondade sacrificial agora mesmo. Deve começar com ações concretas de reservar nosso tempo e conforto para servir aos outros.

Ao entregarmos nossas vidas por nossos irmãos e irmãs, podemos então sair e compartilhar as Boas Novas – convidando cada pessoa não apenas a receber o amor de Cristo, mas também a se juntar a uma família que foi transformada por Ele.

